



UMBANDA - DESENVOLVIMENTO E MEDIUNIDADE

A mediunidade é natural em todas as pessoas, que se manifesta de acordo com a sua necessidade de evolução. Para os espíritas isto basta. Para os que não conhecem o espiritismo e as implicações das encarnações, não existirá palavras e talvez exemplos que venham a satisfazer. Será o mesmo que explicar por que a terra gira a alguém que não soubesse que ela é redonda. O conhecimento não pode prescindir de uma base mínima e entendimento, não sendo aceitável o fanatismo.

Somente militando no espiritualismo é que o elemento efetivamente irá se abastecer de conhecimentos, gerando com isto suas experiências, somando e adquirindo embasamento vital para seguir com novos conhecimentos e atingir o amadurecimento tão necessário para atingir a tão desejada evolução com segurança e muita confiança.

Por falta de conhecimento é que acontece constantemente casos de vigarice, exploração das vaidades de certas pessoas que pretendem ser médiuns a todo custo, quando muitas vezes não apresentam as mínimas condições para tal.

A FINALIDADE DO DESENVOLVIMENTO

Dar condições e auxiliar o elemento que tem mediunidade a exercer seu sentido nato em toda a sua plenitude. *“NUNCA QUERER FAZER UMA PESSOA QUALQUER EM UM MÉDIUM ”*

PORQUE O MÉDIUM “GIRA” NO DESENVOLVIMENTO?

Utilizando a lei da física, para dar uma noção, o médium gira, gira, criando um campo espiritual a volta dele, canalizando força positiva, dando equilíbrio para o campo central que é a cabeça do médium.

Esta força é tão intensa, que por muitas vezes por falta de orientação e desleixo do próprio médium, que não exercita a concentração adequada, impede com pensamentos negativos (*sou eu...será que é o guia ?*), faltando doação ao guia. Com isto em sua mente, o médium termina por criar uma força negativa repercutindo nele de forma que ele balança perdendo o equilíbrio e muitas vezes esta força o atira ao chão.

À medida que “a entrega “a doação “ se aprimora, o guia , vai aos poucos tomando o médium , acontecendo a união , a incorporação.

LAVAR A CABEÇA, INICIAÇÃO O QUE ISTO REPRESENTA ?

Ao lavar a sua cabeça, o médium assentará o seu anjo de guarda, atraindo em equilíbrio para si a força dos quatro elementos da natureza :

O fogo - representado pela chama da vela, que representa também **o ar** na queima (oxigênio) o elemento **terra** contido nas ervas do amaci e **a água** onde é macerada a erva que completa os quatro elementos da natureza na sua invocação.

Portanto a pessoa ao lavar sua cabeça, assume a grande responsabilidade de integrar a grande legião no macrocosmo, na função de Médium. Firmará um compromisso com seu anjo da guarda, com seu guia espiritual e automaticamente estará assumindo o compromisso de usar os conhecimentos adquiridos para ajudar ao próximo.

O AMACÍ

Antes de realizar o Amací, o indivíduo deverá fazer os sete banhos de descarrego com seus sete pontos de pólvora para depois realizar a obrigação, que consiste na lavagem de sua cabeça em frente ao Pegi com seu orientador espiritual e com a presença de seu padrinho e/ou madrinha.

A preparação das ervas (quantidade) para o amací varia de casa para casa, mas os antigos, apanhavam a folha de ORO em dia de Xangô, as socavam em um pilão e colocavam o líquido por uma noite para apanhar os clarões da lua e o sereno da noite, deixando até apanhar os primeiros raios de sol da manhã seguinte, com isto estavam carregando o líquido do amací com energias positivas dos dois maiores astros da constelação.

Uma vez feito o amací de iniciação, o médium deverá anualmente realizar o reforço do amací (no dia de Oxóssi) normalmente realizado em janeiro.

OS CRUZAMENTOS

Os cruzamentos são para o firmamento dos médiuns perante as sete linhas que se compõe a Umbanda : na mata para Oxóssi e Ogum; na cachoeira para Xangô e Iansã; no rio para Oxum; e no mar para Iemanjá e Oxalá (pegando Preto Velho).

São utilizadas as bebidas de acordo com as linhas – Exu (Cachaça), Ogum (cerveja branca), Oxóssi (Vinho doce), Xangô (Cerveja preta), Oxum (Guaraná), Iemanjá (Champagne) Pretos Velhos (Vinho suave).

Acompanhando as bebidas, é firmado o cruzamento com a Pemba branca em lugares (*chacras*) do corpo do médium por onde as forças da natureza interagem no trabalho de harmonizar o seu próprio corpo.

SIGNIFICADO DE CRUZAMENTOS DE GUIAS (*Entidades*)

Um exemplo : uma pessoa pode receber um Ogum Rompe Mato que ao firmar (*desenhar-apresentar*) seu ponto pode dizer quem era e dar a sua origem da seguinte forma:

- Ele vem pela linha de Oxóssi com passagem pela linha de Beira-Mar passando pela linha de Preto Velho e Povo do Oriente. As referências são de afinidades com as linhas e local onde ele (espírito) Rompe Mato viveu quando tinha corpo matéria. E a explicação é que ele vivia em uma mata à beira do mar, onde encontramos um índio (Rompe Mato) vivendo as margens do mar (Beira-Mar), tendo forte influência na tribo como feiticeiro curandeiro. O certo é o guia dar a sua trajetória.

COMO SE COMPORTAR EM UMA CORRENTE?

Ao colocar seus pés dentro do terreno da Sociedade, você deverá ter em mente que deste momento até o término dos trabalhos você será um simples instrumento de seu guia espiritual e deverá deixar no portão de entrada a sua posição social, seus títulos e seus pensamentos materiais. Voltar-se única e exclusivamente para a caridade, sem querer com isto dizer que você deva virar uma máquina, apenas seja fraterno.

Todo médium deve ter em seu pensamento que está entrando para vibrar no ALTO ASTRAL e ajudar a si próprio a ampliar a sua evolução.

Evite neste dia ingerir bebidas alcoólicas mesmo que em pequena quantidade.

QUAL A FORMA DE SAUDAR OS GUIAS?

Por respeito aos guias, deve-se curvar a cabeça ao parar na frente deles, dizendo: SALVE MEU PAI ou MÃE (*para todos os guias de uma forma geral*).

Saudação para :

EXÚS - **ALUPO** compadre (homem) e **ALUPO** comadre (mulher)

OGUM - **OGUNHÊ**

XANGÔ - **KAO**

OXOSSI - **OKE** meu pai - **OKE** minha mãe (Jurema)

IANSSÃ - **EPAÊIO** minha mãe

OXUM - **IE IEU** minha mãe

IEMANJÁ – **OMYO** minha mãe

PRETO VELHO - **Ê Ê**

BEIJIS COSMES - **Edu** Cosme Damião e Doum

O QUE SÃO ESPÍRITOS?

O intercâmbio entre mortos (**espíritos**) e vivos (**médiuns**) sempre aconteceram no meio da raça humana.

Os médiuns já foram considerados até de santos em operar verdadeiros milagres e já foram perseguidos e chegaram até a serem queimados vivos em outras épocas.

Nesta virada de milênio, no fim de um século tecnológico, tão marcado por seu materialismo, os laços do homem e espíritos, deve trazer consolo e muita orientação principalmente para gente que se encontra desiludida e aflita diante de todos os problemas cotidianos.

O homem não consiste apenas no corpo matéria, nele também se encontra um componente não-material. Existe uma parte espiritual a que se deu o nome de ALMA, o princípio individual do ser, manifestando-se sob duas formas distintas:

- CONSCIENTE e SUBCONSCIENTE

As pessoas quando se fala em espíritos, tem várias maneiras de pensar do que seja isto: Tem gente que se arrepia , pensando em histórias de fantasmas, uns sorriem o sorriso da descrença, julgando este assunto como supersticioso, outros fazem rapidamente o sinal da cruz com medo de verem almas do outro mundo.

Toda esta bobagem vem da ideia errada que fazem sobre espíritos, que nada mais são que almas dos homens que já tiveram corpo matéria na terra, só que conservam suas qualidades e defeitos, e como tal na vida terrena, necessitam aprender sobre elevação espiritual e precisam de doutrina para a sua real evolução. Poderíamos classificar os espíritos em três categorias :

ESPÍRITOS IMPERFEITOS - Sendo aqueles que estão na base da escala espiritual, marcados pela ignorância, pelas más paixões, com isto causando o retardamento de seu desenvolvimento.

ESPÍRITOS BONS - Sendo aqueles que chegaram ao meio da escala espiritual, com o firme propósito do desejo de fazer o bem.

ESPÍRITOS PUROS - São aqueles que realmente chegaram ao topo da escala espiritual, chegaram à perfeição. Logo se pode dizer que nem todos os espíritos tem o mesmo comportamento, a mesma moralidade e tampouco a mesma sabedoria. Todos nós espíritos encarnados, temos várias chances de evoluir em nossas passagens (*encarnações*) na terra e no espaço, assim como os espíritos desencarnados.

A evolução espiritual não se dá em uma única passagem terrestre, ela se desenvolve no decorrer das vidas sucessivas. **“NUNCA É TARDE DEMAIS PARA APRENDER”**

CONSIDERAÇÕES SOBRE INCORPORAÇÃO

Para você que está iniciando, estes pequenos detalhes são importantes saber : - No desenrolar das sessões, preste atenção em que ponto você sente as vibrações (*influências*)

Prestar atenção nas vibrações que você sente, para ver se são sempre da mesma forma e intensidade. Quando você sente a aproximação de seu protetor (Guia) qual o ponto de seu corpo em que você sente vibrar primeiro, e tentar observar se é sempre no mesmo lugar. Com estes detalhes você já vai se acostumando a identificar quem (qual) guia está por chegar, sem dar chance a outros espíritos não evoluídos se aproximar ou enganar você.

O SOM DOS TAMBORES E PONTOS CANTADOS

O som emitidos pelos tambores é um grande elo na comunicação espiritual, ajudando na vibração das energias, no ritmo compassado, devendo atingir a harmonia. Acompanhado pelo som vem os pontos que devem ser cantados também com muita harmonia para não quebrar e dispersar a concentração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

GUIA - O que é um Guia ? De onde vem ?

Um guia, qualquer que seja ele, é o espírito de uma pessoa que já teve corpo matéria e viveu na terra, e que muitas vezes ainda conserva algumas características de sua passagem pela terra.

Pode ser um soldado que morreu na primeira guerra mundial ou um soldado do império romano ou até mesmo um índio guerreiro de 1800, que através dos tempos evoluiu espiritualmente e volta em missão na terra na linha de Ogum, podendo vir por outra linha como Linha de Oxóssi, mas isto, ele o guia, quando riscar o seu ponto é que irá dar o real significado de sua vinda nessa nova missão.

Lembre-se que seu guia utiliza todo o seu corpo como instrumento para efetuar a caridade. Porém antes de tudo, ele precisa que sua mente, seu pensamento esteja aberto a ele. (livre)

“É MUITO IMPORTANTE A SUA ACEITAÇÃO, A DOAÇÃO MENTAL AO SEU GUIA “

Estamos regidos pela lei da CAUSA E EFEITO, e não poderemos alcançar nada no campo espiritual, sem a ação que nos leve a esta elevação.

Os juramentos e até as promessas não funcionam. Podemos enganar nossos irmãos e convencer até nós mesmos de nossa evolução, mas o que vale realmente é a nossa AURA, que é o ESPELHO DE NOSSAS AÇÕES, e diante disto, não tenha dúvida que o JOIO será SEPARADO do TRIGO.

O corpo material transforma-se, e a vida continua além desta transformação. Logo o médium que abraça a espiritualidade, deve iniciar pela transmutação do interior,

microcósmica, baseada na elevada moral e o pensamento positivo, para atingir a transmutação exterior *macrocósmica*.

Tendo o conhecimento sobre as leis da natureza e dos elementais, restabelecera no corpo o equilíbrio, purificando O CAMPO ASTRAL, que magnetiza os mundos, conhecido como LUZ ASTRAL.

Tenha um bom aprendizado e seja Altruísta utilizando o seu conhecimento para ajudar ao próximo sem fazer comércio.

EXÚS

Os Exus não são os “diabos” que pintam por aí, não são eles que atrapalham as pessoas, são elas mesmas as responsáveis.

“O mal é praticado pelos homens e não pelos Exus que são solicitados a fazer”.

Nenhum Exu tranca, amarra, ou destrói alguém por livre arbítrio. O que pode acontecer é um espírito não evoluído, um espírito de assassino ir perturbar alguém, mas não é considerado Exu por isso. Ele é apenas um espírito que não recebeu, em sua passagem terrena a devida orientação e fica à mercê de pessoas de má índole solicitando a este espírito desinformado que vá prejudicar alguém.

CAMBONO

O cambono serve para auxiliar o guia nas suas consultas, para muitas vezes traduzir a fala do guia para pessoas leigas. Este cambono deverá ter elevada moral e não distorcer a fala do guia. O cambono também é responsável pelo assessoramento ao guia como servir bebidas etc.

LINHAS DA UMBANDA

São 7 Linhas - Exus, Ogum, Xangô, Oxóssi, Oxum, Iemanjá, e Pretos Velhos.

BANHOS DE DESCARGA

Todo mês o médium deve limpar seu corpo através do banho seguido de ponto de pólvora com isso limpando sua aura.

Poderá ser usado – Espada de São Jorge, quebra -tudo, oro, alevante, arruda, erva de bugre, hortelã entre outras.

GUIAS (adorno)

O médium deverá usar a guia do seu caboclo e a guia da casa.

A CUMBUCA

A cumbuca deverá ser de barro. Ali será colocado a segurança feita pelo médium ao seu caboclo que consiste em; Fitas com a medida da cabeça do médium. Todo dia de Oxóssi, no dia de Oxóssi, o médium deverá colocar (após o reforço de sua cabeça) um pouco do líquido do amado na cumbuca.

RISCAR PONTO DE FIRMAMENTO

É o ato da apresentação do caboclo na terreira onde nasceu.

O guia, através do ponto, irá dizer quem ele é, de onde ele vem, suas características.

O tempo para que o caboclo risque seu ponto é indeterminado, poderá levar meses e até anos. Dependera da harmonia e da doação do médium ao seu anjo de guarda, dependera da evolução espiritual do médium e a integração médium - guia.

DESENVOLVIMENTO DAS LINHAS

Após o guia de cabeça se apresentar, no desenrolar do desenvolvimento do médium, aos poucos, ele vai recebendo as outras entidades, as outras linhas, os demais colaboradores do guia de cabeça vão se apresentando, e aos poucos vão riscando seus pontos.

EXÚS

Quando iniciei, na casa de Pai Vinicius de Oxalá, os Exus faziam apenas as incorporações para seus trabalhos de limpeza e consultas. Não havia muito envolvimento com essa linha. Eles tinham a sua casinha, tinha as suas seguranças, cortava-se para eles no prato, mas não havia assentamentos como se verifica hoje em dia e nem por isso eles deixavam de responder.

Um Exu chega no médium para trabalhar apenas com o consentimento do guia de cabeça do médium, ou seja; o caboclo dá a passagem, dá a permissão para o Exu chegar e no final do trabalho com o Exu o caboclo volta no médium. O Exu é escravo do caboclo ele é um colaborador do guia, não tendo autonomia para chegar na hora que ele quiser.

Não sei tudo, estou em constante aprendizado, mas é assim que aprendi com meu Pai e assim eu sigo, não querendo mudar nada e muito menos criticar a quem quer que seja.

COROAÇÃO CACIQUE

Dou o exemplo de meu próprio caboclo, Ogum Rompe Mato que se apresentou (chegou) em 1971, riscou seu ponto em 1972 e foi coroado cacique em 1978, após 7 anos de trabalhos, onde passou a dar consultas.

Com o passar dos anos foram se apresentando os demais colaboradores de Pai Rompe Mato, Exu Seu Tatá Caveira, Preto Velho Pai José, Cosme Joãozinho e o Cigano Gira Mundo.

Mas não existe um período pré-determinado para que isso aconteça porque um guia pode ter uma evolução mais rápida, pode já chegar evoluído as dependera do médium da aceitação e moral do médium.

Existem mil exemplos de guias fabulosos e de médiuns despreparados moralmente para receber os seus ensinamentos e atrasando a continuidade e a evolução maior do guia.

Mas de qualquer forma fica também a critério do diretor espiritual da casa verificar qual o grau evolutivo do guia, independente do médium.

O médium deve ter moral elevada...sem ela, ele não é nada.

Somos o resultado das nossos pensamentos e de nossas escolhas!

